



PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2010

INSTRUÇÕES

- Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição e assine no local indicado.
- Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
- Não serão permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre candidatos, tampouco o uso de livros e apontamentos. Relógios, aparelhos eletrônicos e, em especial, aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não-cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
- Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas. A seguir, antes de iniciar as provas, **confira a paginação**.
- As Provas Objetivas são compostas por **40 questões** de múltipla escolha, em que há **somente uma** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta de tinta preta.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
- No Cartão-Resposta, **anulam a questão**: a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, as rasuras e o preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
- A duração das provas será de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.
- Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal.
- Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Provas e o Cartão-Resposta, devidamente assinados.

2ª fase

08/12

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 20 horas do dia 7 de dezembro de 2009.

1

Leia atentamente os textos abaixo, respectivamente, de Platão e de Aristóteles:

[...] a admiração é a verdadeira característica do filósofo. Não tem outra origem a filosofia.

(PLATÃO, *Teeteto*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Universidade Federal do Pará, 1973. p. 37.)

Com efeito, foi pela admiração que os homens começaram a filosofar tanto no princípio como agora; perplexos, de início, ante as dificuldades mais óbvias, avançaram pouco a pouco e enunciaram problemas a respeito das maiores, como os fenômenos da Lua, do Sol e das estrelas, assim como a gênese do universo. E o homem que é tomado de perplexidade e admiração julga-se ignorante (por isso o amigo dos mitos é, em certo sentido, um filósofo, pois também o mito é tecido de maravilhas); portanto, como filosofavam para fugir à ignorância, é evidente que buscavam a ciência a fim de saber, e não com uma finalidade utilitária.

(ARISTÓTELES. *Metafísica*. Livro I. Tradução Leonel Vallandro. Porto Alegre: Globo, 1969. p. 40.)

Com base nos textos acima e nos conhecimentos sobre a origem da filosofia, é correto afirmar:

- a) A filosofia surgiu, como a mitologia, da capacidade humana de admirar-se com o extraordinário e foi pela utilidade do conhecimento que os homens fugiram da ignorância.
- b) A admiração é a característica primordial do filósofo porque ele se espanta diante do mundo das idéias e percebe que o conhecimento sobre este pode ser vantajoso para a aquisição de novas técnicas.
- c) Ao se espantarem com o mundo, os homens perceberam os erros inerentes ao mito, além de terem reconhecido a impossibilidade de o conhecimento ser adquirido pela razão.
- d) Ao se reconhecerem ignorantes e, ao mesmo tempo, se surpreenderem diante do anseio de conhecer o mundo e as coisas nele contidas, os homens foram tomados de espanto, o que deu início à filosofia.
- e) A admiração e a perplexidade diante da realidade fizeram com que a reflexão racional se restringisse às explicações fornecidas pelos mitos, sendo a filosofia uma forma de pensar intrínseca às elaborações mitológicas.

2

Observe a tira e leia o texto a seguir:

MACANUDO - LINIERS



(Macanudo. Folha de S. Paulo. Ilustrada E 7, segunda-feira, 27 jul. 2009.)

Mas há um enganador, não sei quem, sumamente poderoso, sumamente astucioso que, por indústria, sempre me engana. Não há dúvida, portanto, de que eu, eu sou, também, se me engana: que me engane o quanto possa, nunca poderá fazer, porém, que eu nada seja, enquanto eu pensar que sou algo. De sorte que, depois de ponderar e examinar cuidadosamente todas as coisas é preciso estabelecer, finalmente, que este enunciado eu, eu sou, eu, eu existo é necessariamente verdadeiro, todas as vezes que é por mim proferido ou concebido na mente.

(DESCARTES, R. *Meditações sobre Filosofia Primeira*. Tradução, nota prévia e revisão de Fausto Castilho. Campinas: Unicamp, 2008, p. 25.)

Com base na tira e no texto, sobre o cogito cartesiano, é correto afirmar:

- a) A existência decorre do ato de aparecer e se apresenta independente da essência constitutiva do ser.
- b) A existência é manifesta pelo ato de pensar que, ao trazer à mente a imagem da coisa pensada, assegura a sua realidade.
- c) A existência é concebida pelo ato originário e imaginativo do pensamento, o qual impede que a realidade seja mera ficção.
- d) a existência é a plenitude do ato de exteriorização dos objetos, cuja integridade é dada pela manifestação da sua aparência.
- e) A existência é a evidência revelada ao ser humano pelo ato próprio de pensar.

Leia o texto a seguir:

O principal argumento humeano contra a explicação da inferência causal pela razão era que este tipo de inferência dependia da repetição, e que a faculdade chamada “razão” padecia daquilo que se pode chamar uma certa “insensibilidade à repetição”, ou seja, uma certa indiferença perante a experiência repetida. Em completo contraste com isso, o princípio defendido por nosso filósofo, um princípio para designar o qual propôs os nomes de “costume ou hábito”, foi concebido como uma disposição humana caracterizada pela sensibilidade à repetição, podendo assim ser considerado um princípio adequado à explicação dos raciocínios derivados de experiências repetidas.

(MONTEIRO, J. P. *Novos Estudos Humeanos*. São Paulo: Discurso Editorial, 2003, p. 41)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o empirismo, é correto afirmar que Hume

- atribui importância à experiência como fundamento do conhecimento dedutivo obtido a partir da inferência das relações causais na natureza.
- corrobora a afirmação de que a experiência é insuficiente sem o uso e a intervenção da razão na demonstração do nexos causal existente entre os fenômenos naturais.
- confere exclusividade à matemática como condição de fundamentação do conhecimento acerca dos fenômenos naturais, pois, empiricamente, constata que a natureza está escrita em caracteres matemáticos.
- demonstra que as relações causais obtidas pela experiência representam um conhecimento guiado por hábitos e costumes e, sobretudo, pela crença de que tais relações serão igualmente mantidas no futuro.**
- evidencia a importância do racionalismo, sobretudo as idéias inatas que atestam o nexos causal dos fenômenos naturais descobertos pela experiência.

Observe a tira e leia o texto a seguir:



(ITURRUSGARAI, A. *Mundo Monstro*. *Folha de S. Paulo*. Ilustrada E 9, quinta-feira, 3 set. 2009.)

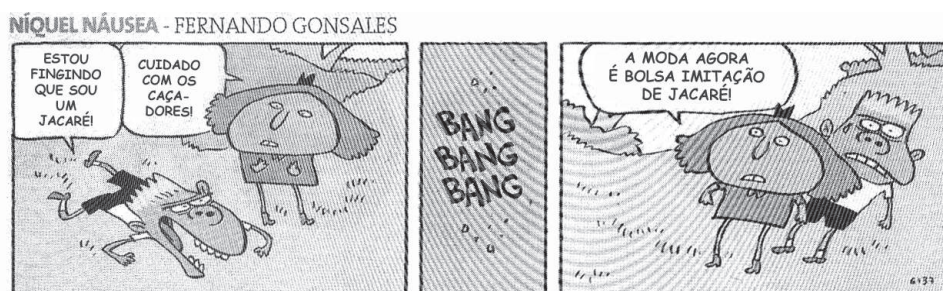
O ponto de vista moral, a partir do qual podemos avaliar imparcialmente as questões práticas, é seguramente interpretado de diferentes maneiras. Mas ele não está livre e arbitrariamente à nossa disposição, já que releva a forma comunicativa do discurso racional. Impõe-se intuitivamente a todos os que estejam abertos a esta forma reflexiva da ação orientada para a comunicação.

(HABERMAS, J. *Comentários à Ética do Discurso*. Tradução de Gilda Lopes Encarnação. Lisboa: Instituto Piaget, 1999. p. 101-102.)

Com base na tira e no texto, é correto afirmar que a ética do discurso de Habermas

- baseia-se em argumentos de autoridade prescritos universalmente e assegurados, sobretudo, pelo lastro tradicional dos valores partilhados no mundo da vida.
- pauta-se em argumentos de utilidade, os quais impõe o dever de proporcionar, enquanto benefício, o maior bem ou a maior felicidade aos envolvidos.
- funda-se em argumentos racionais sob condições simétricas de interação, amparados em pretensões de validade, tais como verdade, sinceridade e correção.**
- constrói-se no uso de argumentos que visam o aconselhamento e a prudência, salientando a necessidade de ações retas do ponto de vista do caráter e da virtude.
- realiza-se por meio de argumentos intuicionistas, fazendo respeitar o que cada pessoa carrega em sua biografia quanto à compreensão do que é certo ou errado.

Observe a tira e leia o texto a seguir:



(Níquel Náusea. *Folha de S. Paulo*. Ilustrada E 9, quinta-feira, 27 de agosto de 2009.)

Assentemos, portanto, que, a principiari em Homero, todos os poetas são imitadores da imagem da virtude e dos restantes assuntos sobre os quais compõem, mas não atingem a verdade [...] parece-me, que o poeta, por meio de palavras e frases, sabe colorir devidamente cada uma das artes, sem entender delas mais do que saber imitá-las.

(PLATÃO, *A República*. Livro X. Tradução, introdução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 8. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996. p. 463)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a mimesis (imitação) em Platão, é correto afirmar:

- Dispõe o poeta da perfeição para colorir tão bem quanto o pintor, por isso descreve verdadeiramente os ofícios humanos.
- A mimesis apresenta uma imagem da realidade e assim representa a verdade última das atividades humanas.
- Por sua capacidade de imitar, o poeta sabe acerca dos ofícios de todos os homens e, por esse motivo, pode descrevê-los verdadeiramente.
- Por saber sobre todas as artes, atividades e atos humanos, o poeta consegue executar o seu ofício descrevendo-os bem.
- Por meio da imitação, descreve-se com beleza os atos e ofícios humanos, sem, no entanto, conhecê-los verdadeiramente.**

No livro II da *Ética a Nicômaco*, Aristóteles diz que há duas espécies de virtudes – dianoética e ética. A virtude dianoética requer o ensino, o que exige experiência e tempo. Já a virtude ética é adquirida pelo hábito e não é algo que surge por natureza. Isso não quer dizer que as virtudes são geradas em nós contrariando a natureza. Para Aristóteles, somos naturalmente aptos a receber as virtudes e nos aperfeiçoamos pelo hábito. Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre a ética aristotélica, considere as afirmativas a seguir:

- A virtude dianoética e a virtude ética são adquiridas, respectivamente, pela experiência, tempo e hábito.
- A virtude dianoética e a virtude ética, por serem inatas, são facilmente aprendidas desde a infância.
- Os seres humanos são naturalmente aptos a receber as virtudes éticas, embora não sejam virtuosos por natureza.
- O hábito, de forma necessária, nos torna melhores eticamente, contudo as virtudes independem da ação para o desenvolvimento moral do indivíduo.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e III são corretas.**
- Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto de Adorno a seguir.

Se as duas esferas da música se movem na unidade da sua contradição recíproca, a linha de demarcação que as separa é variável. A produção musical avançada se independentizou do consumo. O resto da música séria é submetido à lei do consumo, pelo preço de seu conteúdo. Ouve-se tal música séria como se consome uma mercadoria adquirida no mercado. Carecem totalmente de significado real as distinções entre a audição da música “clássica” oficial e da música ligeira.

(ADORNO, T. W. O fetichismo na música e a regressão da audição. In: BENJAMIN, W. et all. *Textos escolhidos*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1987. p. 84.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Adorno, é correto afirmar:

- a) A música séria e a música ligeira são essencialmente críticas à sociedade de consumo e à indústria cultural.
- b) Ao se tornarem autônomas e independentes do consumo, a música séria e a música ligeira passam a realçar o seu valor de uso em detrimento do valor de troca.
- c) A indústria cultural acabou preparando a sua própria autoreflexividade ao transformar a música ligeira e a séria em mercadorias.
- d) Tanto a música séria quanto a ligeira foram transformadas em mercadoria com o avanço da produção industrial.**
- e) As esferas da música séria e da ligeira são separadas e nada possuem em comum.

Leia o texto de Platão a seguir:

Logo, desde o nascimento, tanto os homens como os animais têm o poder de captar as impressões que atingem a alma por intermédio do corpo. Porém relacioná-las com a essência e considerar a sua utilidade, é o que só com tempo, trabalho e estudo conseguem os raros a quem é dada semelhante faculdade. Naquelas impressões, por conseguinte, não é que reside o conhecimento, mas no raciocínio a seu respeito; é o único caminho, ao que parece, para atingir a essência e a verdade; de outra forma é impossível.

(PLATÃO. *Teeteto*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Universidade Federal do Pará, 1973. p. 80.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a teoria do conhecimento de Platão, considere as afirmativas a seguir:

- I. Homens e animais podem confiar nas impressões que recebem do mundo sensível, e assim atingem a verdade.**
- II. As impressões são comuns a homens e animais, mas apenas os homens têm a capacidade de formar, a partir delas, o conhecimento.**
- III. As impressões não constituem o conhecimento sensível, mas são consideradas como núcleo do conhecimento inteligível.**
- IV. O raciocínio a respeito das impressões constitui a base para se chegar ao conhecimento verdadeiro.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir:

Como determinamos as regras do que é certo ou errado? Immanuel Kant (1724-1804) responde a essa pergunta da seguinte forma: é moralmente correta a ação que está de acordo com determinadas regras do que é certo, independente da felicidade resultante a um ou a todos. Kant não propõe uma lista de regras com conteúdo previamente determinado - como é o caso dos mandamentos religiosos, por exemplo -, mas formula uma regra para averiguar a correção da máxima que orienta nossa ação. Essa regra de averiguação é chamada imperativo categórico [...]

(BORGES, M. de L.; DALLAGNOL, D.; DUTRA, D. V. *O que você precisa saber sobre... Ética*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p.15.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o Imperativo Categórico kantiano, é correto afirmar:

- I. Constitui um princípio formal dado pela razão que visa à discriminação das máximas de ação, com a pretensão de verificar quais podem, efetivamente, enquadrar-se numa legislação universal.
- II. Representa a capacidade de a razão prática, do ponto de vista *a priori*, fornecer à vontade humana um dever incondicional com pretensão de universalidade e de necessidade.
- III. Compreende um princípio teleológico construído a partir da concepção valorativa do “bem viver” e que se impõe, como condição absoluta, na realização de ações e comportamentos das pessoas em geral.
- IV. Abrange a sabedoria prática, como condição inata de o ser humano deliberar e proceder, sempre de forma semelhante em relação às demais pessoas, no quesito das ações que envolvem virtude e prudência.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

10

Leia o texto de Aristóteles a seguir:

Uma vez que o poeta é um imitador, como um pintor ou qualquer outro criador de imagens, imita sempre necessariamente uma das três coisas possíveis: ou as coisas como eram ou são realmente, ou como dizem e parecem, ou como deviam ser. E isto exprime-se através da elocução em que há palavras raras, metáforas e muitas modificações da linguagem: na verdade, essa é uma concessão que fazemos aos poetas.

(ARISTÓTELES, *Poética*. Tradução e Notas de Ana Maria Valente. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2004. p. 97.)

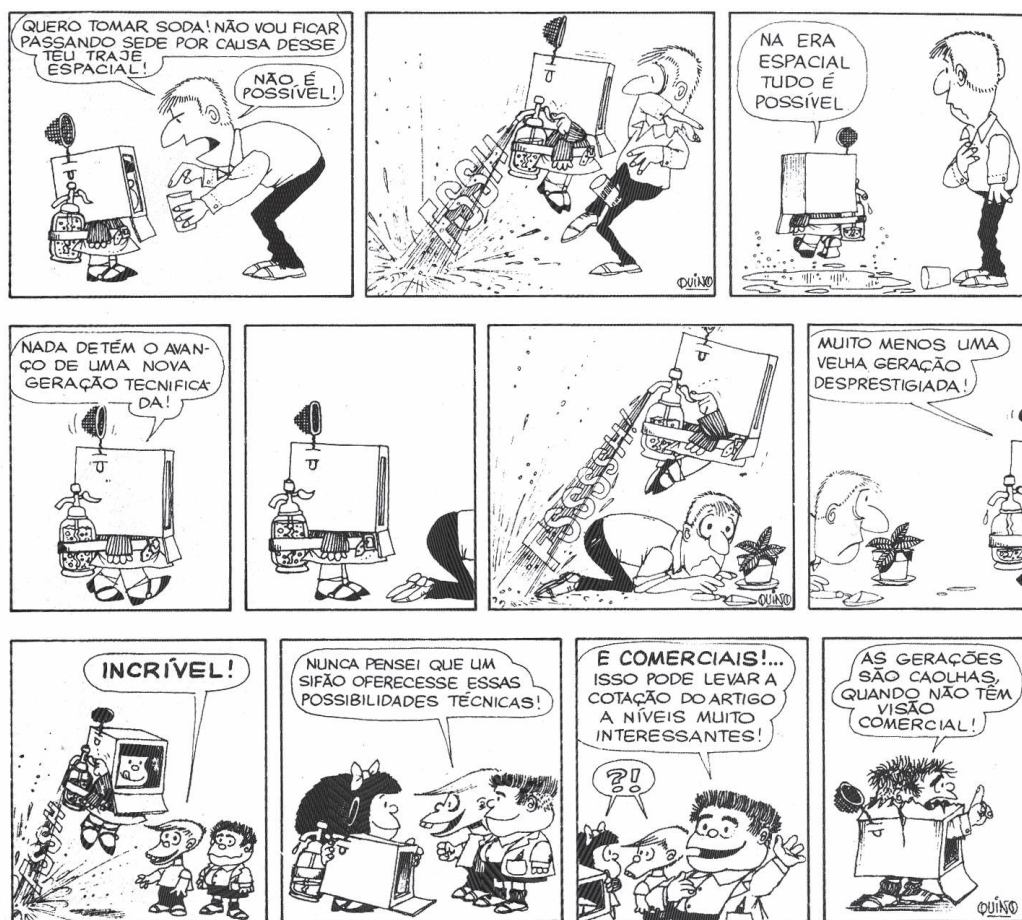
Com base no texto e nos conhecimentos sobre a estética de Aristóteles, considere as afirmativas a seguir:

- I. O poeta pode imitar a realidade como os pintores e, para isso, deve usar o mínimo de metáforas e priorizar o acesso às idéias inteligíveis.
- II. O poeta pode imitar tendo as coisas presentes e passadas por referência, mas não precisa se ater a esses fatos apenas.
- III. O poeta pode imitar as coisas considerando a opinião da maioria e pode também elaborar fatos usando várias formas de linguagem.
- IV. O poeta pode imitar as coisas ponderando o que as pessoas dizem sobre os fatos, mesmo que não haja certeza sobre eles.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Observe a tira e leia o texto a seguir:



(QUINO. *Toda Mafalda*: da primeira à última tira. Tradução de Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2008, p. 8)

Quando se concebeu a idéia de razão, o que se pretendia alcançar era mais que a simples regulação da relação entre meios e fins: pensava-se nela como o instrumento para compreender os fins, para determiná-los.

Segundo a filosofia do intelectual médio moderno, só existe uma autoridade, a saber, a ciência, concebida como classificação de fatos e cálculo de probabilidades.

(HORKHEIMER, M. *Eclipse da Razão*. São Paulo: Labor, 1973, pp.18 e 31-32.)

Com base na tira, no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Horkheimer a respeito da relação entre ciência e razão na modernidade, é correto afirmar:

- I. Se a razão não reflete sobre os fins, torna-se impossível afirmar se um sistema político ou econômico, mesmo não sendo democrático, é mais ou menos racional do que outro.
- II. O processo que resulta na transformação de todos os produtos da ação humana em mercadorias se origina nos primórdios da sociedade organizada à medida que os instrumentos passam a ser utilizados tecnicamente.
- III. A razão subjetivada e formalizada transforma as obras de arte em mercadorias, das quais resultam emoções eventuais, desvinculadas das reais expectativas dos indivíduos.
- IV. As atividades em geral, independentes da utilidade, constituem formas de construção da existência humana desvinculadas de questões como produtividade e rentabilidade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

A obra de Galileu Galilei está indissolivelmente ligada à revolução científica do século XVII, a qual implicou uma “mutação” intelectual radical, cujo produto e expressão mais genuína foi o desenvolvimento da ciência moderna no pensamento ocidental. Neste sentido, destacam-se dois traços entrelaçados que caracterizam esta revolução inauguradora da modernidade científica: a dissolução da idéia greco-medieval do Cosmos e a geometrização do espaço e do movimento.

(KOYRÉ, A. Estudos Galilaicos. Lisboa: Dom Quixote, 1986. pp. 13-20; KOYRÉ, A. *Estudos de História do Pensamento Científico*. Brasília, Editora UnB, 1982. pp. 152-154.).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as características que marcam revolução científica no pensamento de Galileu Galilei, assinale a alternativa correta.

- a) A dissolução do Cosmos representa a ruptura com a idéia do Universo como sistema imutável, heterogêneo, hierarquicamente ordenado, da física aristotélica.
- b) A crença na existência do Cosmos, na física aristotélica, se situa na concepção de um Universo aberto, indefinido e até infinito, unificado e governado pelas mesmas leis universais.
- c) Contrária à concepção tradicional de ciência de orientação aristotélica, a física galilaica distingue e opõe os dois mundos do Céu e da Terra e suas respectivas leis.
- d) A geometrização do espaço e do movimento, na física galilaica, aprimora a concepção matemática do Universo cósmico qualitativamente diferenciado e concreto da física aristotélica.
- e) A física galilaica identifica o movimento a partir da concepção de uma totalidade cósmica, em cuja ordem cada coisa possui um lugar próprio conforme sua natureza.

Leia o seguinte texto de Habermas:

A democracia se adapta a essa formação moderna do Estado territorial, nacional e social, equipado com uma administração efetiva. Isto porque um ente coletivo tem necessidade de se integrar, política e culturalmente, além de ser suficientemente autônomo do ponto de vista espacial, social econômico e militar.[...] Em decorrência da imigração e da segmentação cultural, as tendências subsumidas no termo “globalização” ameaçam a composição, mais ou menos homogênea, da população em seu âmago, ou seja, o fundamento pré-político da integração dos cidadãos. No entanto, convém salientar outro fato mais marcante ainda: o Estado, cada vez mais emaranhado nas interdependências da economia e da sociedade mundial, perde, não somente em termos de autonomia e de competência para a ação, mas também em termos de substância democrática.

(HABERMAS, J. *Era das Transições*. Tradução e Introdução de Flavio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003, p. 106.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre democracia em Habermas, considere as afirmativas a seguir:

- I. A ampliação da economia além das fronteiras dos Estados nacionais revela a integração democrática dos países e, conseqüentemente, o fortalecimento da cidadania mundial.
- II. A democracia se amplia à medida que a economia e a imigração se deslocam além das fronteiras dos Estados nacionais, produzindo um intercâmbio social e cultural do ponto de vista global.
- III. A democracia circunscrita ao âmbito nacional goza de autonomia em segmentos significativos como a economia, a política e a cultura, porém, quando o Estado entra na fase da constelação pós-nacional, sofre uma redução no exercício democrático.
- IV. Do ponto de vista democrático, os Estados nacionais sofrem restrição em seu fundamento de integração social em decorrência do aumento da imigração, da segmentação cultural e, sobretudo, da ampliação da economia no plano global.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

Leia o seguinte texto de Adorno e Horkheimer:

O esclarecimento, porém, reconheceu as antigas potências no legado platônico e aristotélico da metafísica e instaurou um processo contra a pretensão de verdade dos universais, acusando-a de superstição. Na autoridade dos conceitos universais ele crê enxergar ainda o medo pelos demônios, cujas imagens eram o meio, de que se serviam os homens, no ritual mágico, para tentar influenciar a natureza. Doravante, a matéria deve ser dominada sem o recurso ilusório a forças soberanas ou imanentes, sem a ilusão de qualidades ocultas. O que não se submete ao critério da calculabilidade e da utilidade torna-se suspeito para o esclarecimento.

(ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*. Fragmentos filosóficos. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985, p. 21.)

Com base no texto e no conceito de esclarecimento de Adorno e Horkheimer, é correto afirmar:

- a) O esclarecimento representa, em oposição ao modelo matemático, a base do conhecimento técnico-científico que sustenta o modo de produção capitalista na viabilização da emancipação social.
- b) O esclarecimento demonstra o domínio substancial da razão sobre a natureza interna e externa e a realização da emancipação social levada adiante pelo capitalismo.
- c) O esclarecimento compreende a realização romântica da racionalidade que acentuou, de forma intensa, a interação harmônica entre homem e natureza.
- d) O esclarecimento abrange a racionalização das diversas formas e condições da vida humana com o objetivo de tornar o ser humano mais feliz, quando da realização de práticas rituais e religiosas.
- e) **O esclarecimento concebe o abandono gradual dos pressupostos metafísicos e a operacionalização do conhecimento por meio da calculabilidade e da utilidade, redundando num modelo próprio de razão instrumental.**

Observe a fotografia e leia o texto a seguir:



(Disponível em: <http://tiny.cc/diasdeverao236>. Acesso em: 22 jun. 2009.)

A névoa que recobre os primórdios da fotografia é menos espessa que a que obscurece as origens da imprensa; já se pressentia, no caso da fotografia, que a hora da sua invenção chegara, e vários pesquisadores, trabalhando independentemente, visavam o mesmo objetivo: fixar as imagens da câmera obscura, que eram conhecidas pelo menos desde Leonardo (Da Vinci).

(BENJAMIN, W. *Obras Escolhidas*. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Brasiliense, 1996, p. 91.)

Com base na obra de Walter Benjamin, no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- I. **O domínio do processo técnico de fixação das imagens teve sua trajetória retardada devido às reações de natureza religiosa que fizeram com que a fotografia surgisse apenas na segunda metade do século XIX.**
- II. **Em virtude da expectativa gerada pela descoberta da fotografia no século XIX, o seu caráter artístico, desde o início, torna-se evidente entre os pintores.**

III. A presença do rosto humano nas fotos antigas representa um último traço da aura, isto é, aquilo que significa a existência única da obra de arte.

IV. O valor de exposição triunfa sobre o valor de culto à medida que a figura humana se torna ausente nas fotografias.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o seguinte texto de Rousseau e responda à questão 16.

[...] só a vontade geral pode dirigir as forças do Estado de acordo com a finalidade de sua instituição, que é o bem comum, porque, se a oposição dos interesses particulares tornou necessário o estabelecimento das sociedades, foi o acordo desses mesmos interesses que o possibilitou. O que existe de comum nesses vários interesses forma o liame social e, se não houvesse um ponto em que todos os interesses concordassem, nenhuma sociedade poderia existir. Ora, somente com base nesse interesse comum é que a sociedade deve ser governada.

(ROUSSEAU, J.-J. *Do contrato social*. 5. edição. São Paulo: Nova Cultural, 1991, p.43).

16

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a relação entre contrato social e vontade geral no pensamento de Rousseau, é correto afirmar:

- a) A vontade geral, fundamento da ordem social e política, consiste na soma e, por sua vez, na concordância de todas as vontades individuais, as quais por natureza tendem para a igualdade.
- b) Pelo contrato social, a multidão promete obedecer a um senhor, a quem transmite a vontade coletiva e, por este ato de doação, torna-se povo e institui-se o corpo político.
- c) Pelo direito natural, a vontade geral se realiza na concordância manifesta pela maioria das vontades particulares, reunidas em assembleia, que reivindicam para si o poder soberano da comunidade.
- d) Por força do contrato social, a lei se torna ato da vontade geral e, como tal, expressão da soberania do povo e vontade do corpo político, que deve partir de todos para aplicar-se a todos.**
- e) O contrato social, pelo qual o povo adquire sua soberania, decorre da predisposição natural de cada associado, permitindo-lhe manter o seu poder, de seus bens e da própria liberdade.

Leia os textos de Hobbes a seguir e responda à questão 17.

[...] Os homens não podem esperar uma conservação duradoura se continuarem no estado de natureza, ou seja, de guerra, e isso devido à igualdade de poder que entre eles há, e a outras faculdades com que estão dotados. A lei da natureza primeira, e fundamental, é que devemos procurar a paz, quando possa ser encontrada [...]. Uma das leis naturais inferidas desta primeira e fundamental é a seguinte: que os homens não devem conservar o direito que têm, todos, a todas as coisas.

(HOBBS, T. *Do Cidadão*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, pp. 40 - 41; 45 - 46).

[...] aquele que submete sua vontade à vontade outrem transfere a este último o direito sobre sua força e suas faculdades - de tal modo que, quando todos os outros tiverem feito o mesmo, aquele a quem se submeteram terá tanto poder que, pelo terror que este suscita, poderá conformar as vontades particulares à unidade e à concórdia. [...] A união assim feita diz-se uma cidade, ou uma sociedade civil.

(HOBBS, T. *Do Cidadão*. São Paulo: Martins Fontes, p. 1992, p. 109).

Para os jusnaturalistas o problema da legitimidade do poder político comporta uma questão de fato e uma questão de direito, isto é, o problema da instituição da sociedade civil e o problema do fundamento da autoridade política.

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o pensamento jusnaturalista de Hobbes, considere as afirmativas a seguir:

- I. A instituição da sociedade civil fundamenta-se na sociabilidade natural do ser humano, pela qual os indivíduos hipoteticamente livres e iguais decidem submeter-se à autoridade comum de um só homem ou de uma assembléia.
- II. Além do pacto de associação para união de todos em um só corpo, é preciso que ao mesmo tempo se estabeleça o pacto de submissão de todos a um poder comum para a preservação da segurança e da paz civil.
- III. A soberania do povo encontra sua origem e seus princípios fundamentais no ato do contrato social constituído pelas vontades particulares dos indivíduos a fim de edificar uma vontade geral indivisível e inalienável.
- IV. O estado de guerra decorre em última instância da necessidade fundamental dos homens, naturalmente iguais entre si, por sua preservação que faz com que cada um tenha direito a tudo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

Leia o texto de Maquiavel a seguir:

[Todo príncipe prudente deve] não só remediar o presente, mas prever os casos futuros e preveni-los com toda a perícia, de forma que se lhes possa facilmente levar corretivo, e não deixar que se aproximem os acontecimentos, pois deste modo o remédio não chega a tempo, tendo-se tornado incurável a moléstia. [...] Assim se dá com o Estado: conhecendo-se os males com antecedência o que não é dado senão aos homens prudentes, rapidamente são curados [...]

(MAQUIAVEL, N. *O Príncipe: Escritos políticos*. São Paulo: Nova cultural, 1991, p.12.)

Nas ações de todos os homens, máxime dos príncipes, onde não há tribunal para recorrer, o que importa é o êxito bom ou mau. Procure, pois, um príncipe, vencer e conservar o Estado. Os meios que empregar serão sempre julgados honrosos e louvados por todos, porque o vulgo é levado pelas aparências e pelos resultados dos fatos consumados.

(MAQUIAVEL, N. *O Príncipe: Escritos políticos*. São Paulo: Nova cultural, 1991, p.75.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o pensamento de Maquiavel acerca da polaridade entre virtú e fortuna na ação política e suas implicações na moralidade pública, considere as afirmativas a seguir:

- I. A virtú refere-se à capacidade do príncipe de agir com astúcia e força em meio à fortuna, isto é, à contingência e ao acaso nas quais a política está imersa, com a finalidade de alcançar êxito em seus objetivos.
- II. A fortuna manifesta o destino inexorável dos homens e o caráter imutável de todas as coisas, de modo que a virtú do príncipe consiste em agir consoante a finalidade do Estado ideal: a felicidade dos súditos.
- III. A virtú implica a adesão sincera do governante a um conjunto de valores morais elevados, como a piedade cristã e a humildade, para que tenha êxito na sua ação política diante da fortuna.
- IV. O exercício da virtú diante da fortuna constitui a lógica da ação política orientada para a conquista e a manutenção do poder e manifesta a autonomia dos fins políticos em relação à moral preestabelecida.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.

- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

19

Nos *Princípios Matemáticos de Filosofia Natural*, Newton afirmara que as leis do movimento, assim como a própria lei da gravitação universal, tomadas por ele como proposições particulares, haviam sido “inferidas dos fenômenos, e depois tornadas gerais pela indução”. Kant atribui a estas proposições particulares, enquanto juízos sintéticos, o caráter de leis *a priori* da natureza. Entretanto, ele recusa esta dedução exclusiva das leis da natureza e consequente generalização a partir dos fenômenos. Destarte, para enfrentar o problema sobre a impossibilidade de derivar da experiência juízos necessários e universais, um dos esforços mais significativos de Kant dirige-se ao esclarecimento das condições de possibilidade dos juízos sintéticos *a priori*. Com base no enunciado e nos conhecimentos acerca da teoria do conhecimento de Kant, é correto afirmar:

- a) **A validade objetiva dos juízos sintéticos *a priori* depende da estrutura universal e necessária da razão e não da variabilidade individual das experiências.**
- b) Os juízos sintéticos *a priori* enunciam as conexões universais e necessárias entre causas e efeitos dos fenômenos por meio de hábitos psíquicos associativos.
- c) O sujeito do conhecimento é capaz de enunciar objetivamente a realidade em si das coisas por meio dos juízos sintéticos *a priori*.
- d) Nos juízos sintéticos *a priori*, de natureza empírica, o predicado nada mais é do que a explicitação do que já esteja pensado realmente no conceito do sujeito.
- e) A possibilidade dos juízos sintéticos *a priori* nas proposições empíricas fundamenta-se na determinação da percepção imediata e espontânea do objeto sobre a razão.

20

Leia o seguinte texto de Locke:

Aquele que se alimentou com bolotas que colheu sob um carvalho, ou das maçãs que retirou das árvores na floresta, certamente se apropriou deles para si. Ninguém pode negar que a alimentação é sua. Pergunto então: Quando começaram a lhe pertencer? Quando os digeriu? Quando os comeu? Quando os cozinhou? Quando os levou para casa? Ou quando os apanhou?

(LOCKE, J. *Segundo Tratado Sobre o Governo Civil*. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2001, p. 98)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de John Locke, é correto afirmar que a propriedade:

- I. Tem no trabalho a sua origem e fundamento, uma vez que ao acrescentar algo que é seu aos objetos da natureza o homem os transforma em sua propriedade.
- II. A possibilidade que o homem tem de colher os frutos da terra, a exemplo das maçãs, confere a ele um direito sobre eles que gera a possibilidade de acúmulo ilimitado.
- III. Animais e frutos, quando disponíveis na natureza e sem a intervenção humana, pertencem a um direito comum de todos.
- IV. Nasce da sociedade como consequência da ação coletiva e solidária das comunidades organizadas com o propósito de formar e dar sustentação ao Estado.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) **Somente as afirmativas I e III são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

21

Observe os quadrinhos sobre mercado de escravos a seguir:



(UDERZO, A.; GOSCINNY, R. Asterix – Os Irmãos de César. Rio de Janeiro: Companhia Editorial Brasileira, s.d.)

Na imagem, os criadores de Asterix se referem a um aspecto importante da sociedade romana no final do período republicano. Trata-se:

- a) da utilização em larga escala do trabalho escravo nas províncias romanas, como a Gália, devido à imposição pelos conquistadores aos povos conquistados de seu modo de produção escravista.
- b) do caráter mercadológico dos escravos no mundo antigo, o que impedia aos ex-escravos alforriados e a seus descendentes a ascensão à cidadania e a sua plena integração à sociedade romana.
- c) da escravização por dívidas dos plebeus de Roma e de suas províncias, que, tendo sido empobrecidos pelas guerras civis e destituídos de suas terras, tinham se tornado dependentes dos patrícios romanos.
- d) do desenvolvimento da escravidão mercadoria, em Roma e na Península Itálica, associado ao sucesso das conquistas e ao aumento do número de escravos advindos das capturas de prisioneiros de guerra.**
- e) da escravidão voluntária e temporária de estrangeiros, como os personagens Asterix e Obelix, que buscavam nos mercados de escravos da Roma antiga uma forma de ascender à cidadania romana após sua manumissão.

22

Leia o texto a seguir:

Algumas medidas de Licurgo diferiram daquelas da maior parte dos povos. Em outras cidades, cada qual governa seus filhos, domésticos e bens. Licurgo, desejoso que os cidadãos pudessem ajudar uns aos outros, permitiu que cada um pudesse mandar, igualmente, em seus e em filhos de outros. [...] Há, ainda, outros costumes contrários aos da maioria dos gregos, estabelecidos, em Esparta, por Licurgo. Em outras cidades, sabe-se, todos tentam ganhar o máximo de dinheiro possível. Uns são agricultores, outros armadores, comerciantes ou artesãos. Em Esparta, contudo, Licurgo proibiu que os homens livres exerçam qualquer atividade lucrativa e estabeleceu que as únicas atividades aceitáveis fossem aquelas que se ligam à liberdade da cidade. Ademais, como buscar a riqueza neste país que, graças a Licurgo, ter estabelecido para todos a mesma contribuição alimentar e o mesmo tipo de vida, impediu-se que se ambicione a fortuna, devido aos prazeres que ela proporciona?

(Xenofonte, A constituição Lacedemônica, 6-7. In: FUNARI, P. P. A. *Antiguidade Clássica. A história e a cultura a partir dos documentos*. 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003, p. 102.)

Xenofonte contrapõe, nesse excerto, os costumes dos esparciatas aos de outros povos da Grécia Antiga. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, analise as seguintes afirmações:

- I. A busca do lucro não era uma característica comum à maioria das cidades gregas, já que se tratavam de sociedades agrárias voltadas para a auto-suficiência.
- II. Graças à igualdade estabelecida entre os homens livres por sua constituição, Esparta se tornou, para o mundo grego, um exemplo de democracia.

- III. Em Esparta, a exploração do trabalho de uma comunidade dependente fez com que os homens livres não precisassem, necessariamente, se dedicar às atividades lucrativas.
- IV. A disciplina imposta aos esparciatas e a austeridade de seu modo de vida favoreceram o poderio militar de Esparta, mas também a conservação de suas instituições oligárquicas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

23

Entre os séculos VIII e VI a.C. os gregos e a civilização grega conheceram uma notável expansão, com a criação de cidades ou “colônias” em torno do Mediterrâneo e do Mar Negro.

Sobre esse processo, é correto afirmar:

- a) As colônias gregas eram entrepostos comerciais dependentes e administrados por membros das famílias residentes na metrópole, que asseguravam a transferência de matérias-primas e de riquezas da periferia para o centro.
- b) As colônias gregas, a exemplo das colônias romanas, eram povoações constituídas a partir da transferência de indivíduos num objetivo de controlar administrativamente uma cidade ou região recentemente conquistada pela metrópole.
- c) A fundação de colônias pelos gregos, como aconteceria depois com os romanos, visava, antes de tudo, à conquista de novas terras para assegurar o assentamento dos veteranos dos exércitos metropolitanos.
- d) A colonização grega insere-se no contexto da expansão imperialista de cidades-Estado como Atenas, pois assegurava a exação de tributos e o controle político da metrópole sobre suas antigas cidades aliadas.
- e) As colônias gregas, embora conservassem laços culturais e comerciais com suas metrópoles, eram povoações completamente independentes, constituídas pelos excluídos por diversos motivos que deixavam suas cidades à procura de novas terras para se instalar.**

24

Leia o documento transcrito a seguir:

Voltando-se, a partir daí, para a reorganização do Estado, César reformou o calendário [...]. Completou o Senado, criou patrícios, ampliou o número dos pretores, edis, questores e também dos magistrados inferiores; reabilitou os cidadãos cassados por decisão dos censores, ou condenados por crime eleitoral em sentença judicial. Passou a partilhar com o povo as eleições: exceção feita aos que concorriam ao consulado, uma metade dos candidatos às outras magistraturas era eleita por vontade popular, a outra metade ele é que escolhia. [...] Promoveu o recenseamento do povo, não de acordo com o costume e o lugar tradicional, mas por bairros, através dos proprietários das habitações coletivas. Dos trezentos e vinte mil que recebiam trigo do Estado ele os reduziu a cento e cinquenta mil; para que algum dia, em razão do recenseamento, não viessem a ocorrer novos distúrbios, determinou que anualmente, para a vaga dos mortos, fosse feito pelo pretor o sorteio dos que não tinham sido incluídos entre os inscritos. [...] Dissolveu todas as associações, salvo as constituídas desde tempos remotos. Aumentou as penas dos crimes; e como os ricos tinham mais facilidade para delinquir, porque podiam se exilar mantendo seus patrimônios, ele, de acordo com o que escreve Cícero, puniu os assassinos com a perda total dos bens e os demais, com a metade.

(Adaptado de: Suetônio, *O divino Júlio*, 40-42. In: SUETÔNIO e PLUTARCO, *Vidas de César*, tradução e notas de Antonio da S. Mendonça e Ísis B. da Fonseca. São Paulo: Estação Liberdade, 2007, p. 67-73.)

Suetônio descreve, nessa passagem, uma atividade reformadora de uma nova etapa da história romana. Nesse contexto e com base no documento transcrito, analise as afirmativas abaixo quanto à significação dessas reformas:

- I. A ampliação do número de senadores e de magistrados, a criação de novos patrícios e a reforma do sistema eleitoral revelam o apreço de César pelas tradições republicanas e sua tentativa de restaurá-las.
- II. O esvaziamento das eleições e a dissolução das associações populares inserem-se no contexto da substituição da política de massa pela política dos favores, centrada em um governo forte e pessoal à maneira helenística.

III. O cadastramento do número dos assistidos pelo Estado com direito à alimentação gratuita tinha por objetivo garantir o sustento exclusivo dos mais pobres, para evitar tumultos que poderiam ser causados pelos desocupados.

IV. A diminuição do número de assistidos pelo Estado não contestava o direito dos cidadãos a esse privilégio, mas representava um afastamento do programa de distribuição indiscriminada de subsídios, defendida pelos líderes “populares” e reivindicada pela plebe urbana de Roma, como forma de participação nos benefícios das conquistas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

25

Leia o texto a seguir:

[Senhor] segui os seguintes procedimentos em relação aos que se me apresentaram como cristãos. Perguntei-lhes, pessoalmente, se eram cristãos. Aos que confessavam, perguntei-lhes duas, três vezes. Os que não voltavam atrás foram executados. Qualquer que fosse o sentido de sua fé, sabia que sua pertinácia e obstinação tinham de ser punidas. Outros, possuidores da cidadania romana, mantiveram-se na loucura e foram enviados para julgamento em Roma. [...] Afixou-se, então, um cartaz, sem assinatura, com um grande número de nomes. Os que negavam serem, ou terem sido, cristãos, se evocassem os deuses, segundo a fórmula que lhes ditava, e se [...] blasfemassem Cristo [...] – considereei apropriado liberar... A questão pareceu-me digna de sua atenção, em particular devido ao grande número de envolvidos. Há muita gente, de toda idade, condição social, de ambos os sexos, que estão ou estarão em perigo. Não apenas nas cidades, como nos vilarejos e nos campos, expande-se o contágio dessa superstição.

(Carta de Plínio, o moço, ao imperador Trajano, de 112 d.C. (Cartas 10,96), “Processos contra os cristãos”. In: FUNARI, P. P. A. *Antigüidade Clássica. A história e a cultura a partir dos documentos*. 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003, p. 91-92.)

Essa carta de Plínio, então governador da Bitínia, ao imperador Trajano é um documento importante sobre a natureza e as razões das primeiras perseguições aos cristãos.

Com base no documento e nos conhecimentos sobre o tema, considere as seguintes afirmativas:

- I. Os cristãos eram acusados de perturbar a tranquilidade social e religiosa, por se mostrarem, aos olhos da maioria pagã, loucos, ímpios e desdenhosos dos deuses e das autoridades.
- II. O cristianismo, nos tempos de Trajano, era considerado uma ameaça à segurança do Estado romano por se tratar do contágio de um culto estrangeiro, promovido por pobres e escravos.
- III. Sob o governo do imperador Trajano, o cristianismo já era visto como um grave problema pelo poder central, que se responsabilizava pela promoção da perseguição como uma questão de política deliberada.
- IV. As primeiras perseguições tinham um caráter essencialmente local, sendo, muitas vezes, promovidas por governadores como Plínio, pressionados pela população local e pelos líderes cívicos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

Leia o texto a seguir:

Em função da causa emancipatória [na América] acionou-se a ideologia liberal importada da Europa. No Velho Mundo, tal ideologia tivera o objetivo de promover a ascensão política da burguesia e extirpar os obstáculos mercantilistas à expansão do projeto capitalista. No Novo Mundo, ela foi também usada para extirpar obstáculos mercantilistas mas não para levar uma nova classe ao poder, e sim para consolidar, pelo contrário, a que já era tradicionalmente dominante e garantir-lhes os cargos de mando em lugar dos administradores metropolitanos que representavam o velho regime, já em franca decadência. [...] Uma vez completadas as guerras de independência, as elites locais assumiram o poder político como herdeiras da autoridade colonial e não como instrumentos de transformação.

(LOPEZ, L. R. *História da América Latina*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989., p.71.)

Sobre a crise do sistema colonial e a formação dos Estados Nacionais nas Américas anglo-hispânica e portuguesa, é correto afirmar:

- I. A crise do sistema colonial português teve início no século XVII quando propostas de cunho liberal defendiam o republicanismo como sistema político, e o fim da escravidão negra como base da economia.
- II. O pacto colonial – política mercantilista que definia que as colônias só poderiam comercializar com a metrópole – constituiu-se em um dos motivos que levaram a elite americana a empreender as emancipações na América espanhola.
- III. Na América hispânica, as revoltas políticas pela emancipação das colônias foram promovidas por camponeses e indígenas, alcançando a redistribuição das terras, liberdade e também igualdade.
- IV. A independência da colônia portuguesa – o Brasil – deu-se de forma menos conturbada, sem lutas, diferente do ocorrido nas colônias espanholas. Tal característica é perceptível pela manutenção do sistema monárquico.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

Sobre a a revolução industrial, cultura e trabalho na Europa, nas colônias anglo-hispânicas e no Brasil, é correto afirmar:

- I. A Revolução Industrial, fenômeno que marcou a passagem do sistema de produção agrário e artesanal para o industrial, transformou as formas de sobrevivência da sociedade inglesa. Grande parte dos trabalhadores foi destituída dos meios de produção, obrigada a vender sua força de trabalho e a receber salários que comumente eram insuficientes para a sobrevivência das famílias.
- II. A era moderna teve início com a Revolução industrial na Inglaterra. Reflexo de tal modernidade está no fato de que no século XVIII, as mulheres, até então vinculadas ao lar e responsáveis pela criação dos filhos e cuidados com o marido, com a grande oferta de empregos, puderam sair daquele espaço que era privado para lançarem-se no espaço público, especializando-se e concorrendo com homens no setor têxtil e metalúrgico.
- III. No século XIX, trezentos anos após o início da industrialização, viveu-se a chamada Segunda Era da Revolução Industrial, de caráter digital. Este período ficou marcado pela inclusão e tratamento igualitário entre homens e mulheres nas frentes de trabalho e o fim da utilização da mão de obra infantil nas indústrias.
- IV. O empobrecimento e penúria causados pela dinâmica do capitalismo pós Revolução Industrial, levou mulheres e crianças para o trabalho nas fábricas. Esta categoria de trabalhadores cumpria as mesmas tarefas e quantidade de horas que os homens, mas, por sua condição marginal, recebiam salários inferiores a eles.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

Leia os textos a seguir:

A agressão da conquista espanhola e as transformações econômicas e sociais impostas pelo sistema colonial, desestruturaram o aparato cultural e simbólico das populações autóctones da América, advindo entre elas um sentimento de desreferencialização do mundo.

(FERREIRA, J. L. *Conquista e colonização da América Espanhola*. São Paulo: Ática, 1992. p. 67.)

Quando os espanhóis perguntavam aos índios (e isto acontecia não uma vez, mas frequentemente), se eram cristãos, o índio respondia: “Sim, senhor, já sou um pouco cristão, pois já sei mentir um pouco; um dia saberei mentir muito e serei muito cristão”.

(TODOROV, T. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1988. p. 87.)

Com base nos aspectos mencionados nesses textos, sobre características da conquista da América, é correto afirmar que

- I. o encontro entre europeus e nativos e as evidentes diferenças culturais, religiosas e sociais levou os primeiros a colocar em prática o processo de conquista com cautela, observando as particularidades dos hábitos e costumes de cada civilização, encontradas na América de colonização portuguesa e espanhola.
- II. os padres jesuítas, no Brasil, percorriam as comunidades nativas cristãs, punindo com a inquisição e excomunhão os indígenas evangelizados que recusassem a aceitar a prática cristã de serem missionários nas bandeiras do território português.
- III. a propagação da religião católica com a prática da punição àqueles que se recusassem a aceitá-la explica a adoção massiva do cristianismo na América de colonização portuguesa e o processo da evangelização neste território.
- IV. aos povos nativos americanos foi imposto o catolicismo como um aspecto da dominação colonial, embora não tenha surtido tanto efeito em função da indiferença das populações dominadas e da dificuldade de entender a esfera e o valor religioso cristão, que era diferente da do indígena.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

Leia o texto a seguir:

A partir do século XIII, foram-se definindo por uma série de batalhas algumas fronteiras da Europa que, no caso da França, da Inglaterra e da Espanha, permanecem aproximadamente as mesmas até hoje. Dentro das fronteiras foi nascendo o Estado como uma organização política centralizada, cuja figura dominante – o príncipe – e a burocracia em que se apoiava tomaram contornos próprios que não se confundiam com os grupos sociais mesmo os mais privilegiados, como a nobreza. Esse processo durou séculos e alcançou seu ponto decisivo entre 1450 e 1550.

Também ocorreu uma expansão geográfica da Europa cristã, antecessora em outras condições da expansão marítima iniciada no século XV, pela reconquista de territórios ou a ocupação de novos espaços. A Península Ibérica foi sendo retomada dos mouros; o Mediterrâneo deixou de ser um 'lago árabe', onde os europeus não conseguiam sequer colocar um barquinho; os cruzados ocuparam Chipre, a Palestina, a Síria, Creta e as ilhas do Mar Egeu; no noroeste da Europa, houve expansão inglesa na direção do País de Gales, da Escócia e da Irlanda; no leste europeu, alemães e escandinavos conquistaram as terras do Báltico e as habitadas pelos eslavos.

(FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: USP: Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 1996. p. 20.)

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir:

- I. A península ibérica, que vivenciou a ocupação de parte de seus territórios pelos muçulmanos – denominados mouros – deu início ao processo de formação de seu Estado com a luta dos cristãos para a retomada dos espaços ocupados por estes habitantes de origem árabe, e que ficou conhecida como Reconquista.
- II. Um dos aspectos da colonização do continente recém-descoberto – denominado América – deveu-se à preocupação das nações espanhola e portuguesa em relação à prática religiosa dos habitantes nativos. Estas nações, católicas, empreenderam um processo de evangelização cristã para as diferentes culturas indígenas que habitavam o Novo Mundo.

- III. Espanhóis e portugueses, que iniciaram conjuntamente o processo de expansão marítima, acordaram que as terras do Novo Mundo deveriam ser repartidas de maneira igualitária. A Espanha, com sua superioridade científica e militar, tentou romper o acordo, levando tais nações à arbitragem do Vaticano que com a bula papal Joao XXIII deu origem à formulação do Tratado de Tordesilhas.
- IV. A Espanha finalizou seu processo de centralização do poder monárquico por volta do ano de 1492, quando foram expulsos os últimos habitantes árabes de seu território – ainda presentes na região de Granada. A partir de então, entrou para o ciclo das grandes navegações marítimas pelo Atlântico, que já vinha sendo desenvolvido por Portugal.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.**

30

Sobre a escravidão e demais formas de trabalho compulsório no Brasil e na América, é correto afirmar:

- a) O sucesso da colonização do território brasileiro deu-se em função das Capitânicas Hereditárias e o consequente comércio de terras empreendido pelos seus proprietários, conhecidos como donatários.
- b) Como estratégia de conquista e dominação dos espaços e povos pertencentes ao Novo Mundo, os espanhóis destruíram civilizações nativas e reduziram os sobreviventes à servidão.**
- c) A mão de obra escrava africana, utilizada nas colônias espanholas, constituiu-se numa grande fonte de renda por oferecer aos proprietários de terras uma forma mais eficaz e ágil de exploração das terras coloniais.
- d) Na América espanhola, a mineração contou com a mão de obra nativa e, os que não colaboravam recusando-se ao trabalho eram enviados à Espanha, transformados em escravos da Coroa.
- e) Nas colônias do oeste dos EUA, devido à ausência de mão de obra escrava de origem africana, recrutou-se para trabalho compulsório nas minas e em outros serviços as civilizações nativas.

31

Sobre a sociedade do século XX é correto afirmar:

- a) A crise econômica de 1929 foi causada pelo excesso de intervenção do Estado norte-americano na economia; a Depressão Mundial foi combatida e superada através do estímulo à liberdade do mercado financeiro.
- b) Com o surgimento dos meios de comunicação de massa, as vanguardas culturais se voltaram para o ideal de pureza da arte, enfatizando a perfeição técnica das obras, fazendo-as reproduzir ao máximo a natureza.
- c) A coletivização das terras na União Soviética, durante o regime de Josef Stalin, consistiu em transformar todos os agricultores em pequenos proprietários de terra, que podiam assim vender o excedente da produção no mercado.
- d) Episódios de antissemitismo ocorreram na Europa desde o período medieval, mas foram agravados, no século XX, com a ascensão do movimento nacional-socialista na Alemanha, onde a perseguição aos judeus tornou-se política de Estado.**
- e) Após a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos vivenciaram uma crise econômica sem precedentes, devido ao excesso de gastos da nação com a guerra e a falta de mercado consumidor interno para os produtos industrializados.

32

Sobre os Estados Unidos no século XIX, considere as afirmativas:

- I. A “Marcha para o Oeste” efetuiu-se com conflitos com os povos nativos das regiões ocupadas, empurrando-os mais para oeste ou mesmo exterminando-os.
- II. Após a independência, a maior fonte de controvérsia política foi a definição do alcance do poder do Estado Nacional (União), em relação aos poderes dos estados da federação.
- III. A expansão territorial dos Estados Unidos efetuiu-se através da aquisição de terras de outros países (Louisiana, Flórida), pela guerra (Texas, Califórnia, Novo México) e acordo diplomático (Oregon).
- IV. Os governos dos Estados Unidos combateram a imigração estrangeira, exigindo vistos de entrada e punindo severamente os que entravam ilegalmente no país.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

33

Sobre a sociedade européia da Era Moderna é correto afirmar:

- a) O fluxo de ouro e prata das Américas, na Europa dos séculos XVI e XVII, acabou por produzir um desequilíbrio monetário que beneficiou as economias dos países ibéricos e prejudicou, com alta inflação, as economias da Inglaterra, França e Holanda.
- b) Com a Contrarreforma, a Igreja Católica absorveu as críticas dos reformadores protestantes, promoveu uma rigorosa transformação interna e ofereceu acordo para a pacificação entre as várias correntes do cristianismo.
- c) A introdução de exércitos regulares, a criação de burocracias permanentes e de sistemas tributários nacionais, a codificação do direito e a organização regulamentada de mercados nacionais unificados constituem a base da centralização efetuada pelas monarquias absolutas.**
- d) No período conhecido como Renascimento Cultural e Científico houve um esforço generalizado por recuperar a cultura medieval, que até então estava sufocada pela hegemonia da cultura da Antiguidade greco-romana.
- e) A expansão do capitalismo na Europa Moderna produziu o Antigo Regime, caracterizado por grande mobilidade social entre as ordens sociais da Aristocracia, Burguesia e Proletariado.

34

Sobre a questão da mão de obra no Brasil do século XIX, considere as afirmativas:

- I. As primeiras experiências com mão de obra imigrante foram problemáticas, pois o acesso à propriedade de terra, mesmo pequena, era muito restrito. Os imigrantes já chegavam ao Brasil endividados pelos custos da viagem, paga pelos proprietários rurais, e estes tratavam os trabalhadores estrangeiros livres como se fossem escravos.**
- II. O fim da escravidão no Brasil foi um longo processo de acomodação das tensões entre o Governo imperial e os proprietários de escravos. Leis de liberação gradativa que foram aprovadas, somente eram cumpridas aquelas que não oneravam os senhores de escravos, como a lei dos sexagenários.**
- III. O planejamento elaborado pelo Governo Imperial para a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre, com o livre acesso à propriedade da terra e à educação para os ex-escravos e seus descendentes, foi o responsável, nas décadas seguintes, pela melhoria nos níveis de vida da população de origem africana no país.**
- IV. Diferentemente da imigração européia em São Paulo, direcionada prioritariamente para suprir de braços a lavoura cafeeira, a imigração de alemães e italianos no sul do Brasil deu-se através da colonização, em regime de pequena propriedade.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.**

35

Sobre o Brasil no século XX, é correto afirmar:

- a) Nos anos 1960, o movimento musical intitulado “Jovem Guarda” aglutinou os movimentos de resistência cultural ao regime militar, colocando nas paradas de sucesso várias canções de protesto à ditadura estabelecida.
- b) Instituído por Getúlio Vargas em 1937, o “Estado Novo” estabeleceu um regime de democracia popular, com apoio dos socialistas e comunistas, o que causou oposição permanente nos partidos mais conservadores, que, após intensa campanha, conseguiram vencê-lo nas eleições de 1945.

- c) Como a economia brasileira era baseada essencialmente na exportação de café, as consequências da crise de 1929 e da grande Depressão Mundial que se seguiu não afetaram o país, uma vez que tal crise somente atingiu os países que tinham mercados de capitais avançados.
- d) **Contra políticos e empresários que afirmavam que o país não possuía capitais suficientes para a pesquisa e prospecção, a campanha “O Petróleo é Nosso”, culminou com a criação da Petrobrás, em 1953, estabelecendo o monopólio estatal da exploração do petróleo.**
- e) Durante o Regime Militar (1964-1985), o “Milagre Econômico” consistiu na política de privilegiar a ascensão dos pobres para a classe média, através da concessão de estímulos diretos em dinheiro às famílias mais carentes.

36

Sobre a América Latina Colonial, considere as afirmativas:

- I. A organização do trabalho colonial na América Espanhola baseou-se na exploração da mão de obra indígena, em formas variadas de servidão (como a encomienda e a mita), e no uso, em algumas regiões, do trabalho escravo africano.
- II. Na organização social das colônias espanholas na América, os brancos nascidos na América constituíram os criollos, grupo que concentrou a propriedade de terra e que tinha acesso restrito às mais altas funções dirigentes nos sistemas administrativo, judiciário e militar, privativos dos brancos nascidos na Espanha.
- III. No processo de independência das colônias espanholas na América, prevaleceu a proposta de Simon Bolívar (Bolívarismo), na qual os interesses particulares das novas nações eram mais importantes que uma unificação artificial baseada no passado comum da colonização ibérica.
- IV. Na colônia francesa do Haiti, a aliança entre os escravos e a elite branca local, a favor da independência, foi vitoriosa contra o Estado francês, o que permitiu a dominação da minoria branca na ilha, depois da emancipação política.

Assinale a alternativa correta.

- a) **Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

37

Observe a figura abaixo e responda à questão.



(WARHOL, A. *Marilyn*. 1967. Silk-screen sobre papel (91,5 cm x 91,5 cm). Museu de Arte Moderna de Nova York.)

Com base na figura e nos conhecimentos sobre a *Pop Art* é correto afirmar:

- a) O rosto de Marilyn Monroe é apresentado como uma máscara luminosa ressaltando na *Pop Art* sua função social enquanto uma personalidade de Hollywood.
- b) O autor do retrato de Marilyn é considerado como um dos principais expoentes da *Pop Art*, reconhecida como um produto da cultura de massa.**
- c) Marilyn, enquanto atriz famosa da década de 1960, será o tema mais utilizado em pinturas populares norte americanas.
- d) O processo de gravura por silk-screen utilizada na *Pop Art* tem por função disseminar a técnica aliada à pintura clássica.
- e) A referência da arte erudita nessa imagem está no uso do tema central, ou seja, a atriz Marilyn enquanto protagonista de filmes norte-americanos.

38

O filme *Rio, Zona Norte* dirigido por Nelson Pereira dos Santos nos anos 1950 mostra a vida de um favelado, compositor de sambas, lutando pelo sucesso e constantemente sendo ludibriado por intermediários oportunistas e, este favelado termina morrendo num acidente de trem. Este filme, juntamente com *Aguilha no palheiro* (Alex Viany), *Rio, 40 graus* (Nelson Pereira dos Santos) e *O grande momento* (Roberto Santos) representam um novo paradigma de criação e produção para o cinema brasileiro.

Considerando as transformações culturais brasileiras nos anos 1950, é correto afirmar:

- a) Pautado na estética italiana, a cinematografia paulista procurava se aproximar das chanchadas e comédias carnavalescas produzidas pela companhia carioca Atlântida.
- b) Os conteúdos culturais do rádio e do cinema eram essencialmente da classe burguesa, consolidando uma enorme audiência de público.
- c) Os personagens e as situações dramáticas propostas pelos filmes da companhia Vera Cruz eram inspirados no cotidiano do povo brasileiro, suas dificuldades, valores e esperanças.**
- d) Os melodramas musicais, nos quais o carnaval era uma temática constante, apontam o gosto burguês do teatro de revista brasileiro.
- e) A reinvenção da cultura erudita rompe com a agitação de idéias e obras de cineastas, dramaturgos e atores ligados à política.

39

Leia o texto a seguir:

Os mercados podem escolher seus pobres em circuitos ampliados; o catálogo se enriquece, porque ali, agora, existem pobres pobres e pobres ricos. E existem também – sempre se descobre – pobres ainda mais pobres, menos difíceis, menos “exigentes”. Nada exigentes. Saldos fantásticos. Promoções por todo o lado. O trabalho pode não custar nada quando se sabe viajar. Outra vantagem: a escolha desses pobres, desses pobres pobres, empobrecerá os pobres ricos que, ficando mais pobres, próximos dos pobres pobres, serão por sua vez menos exigentes. Que bela época!

(FORRESTER, V. *O Horror econômico*, Trad. Álvaro Lorencini, São Paulo: UNESP, 1997, pp.101.)

Baseado no texto e nos conhecimentos sobre o tema neoliberalismo e globalização, considere as afirmativas:

- I. O processo de globalização empresarial pode escolher além das fronteiras nacionais, locais em que o trabalho possa ser apropriado com custos ínfimos.
- II. Os pobres ricos são menos exigentes no mercado de trabalho, por conta das promoções que atingem o seu potencial de consumo.
- III. Os fantásticos saldos para a contratação de trabalho nesta bela época são realizados pelo catálogo ampliado da possibilidade de contratação dos pobres no mercado.
- IV. A disputa de emprego no mundo do trabalho mundial pode tornar os pobres ricos mais pobres, se o mercado souber viajar em busca das promoções.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.**

Leia o texto a seguir:

A Associação Internacional dos Trabalhadores é fundada em 1864, e não por monges conspirativos. O documento inaugural lido no ato público de Saint Martin's Hall em Londres – escrito por Marx –, termina com uma exortação aos operários para que dominem eles mesmos os mistérios da política internacional, pois a política das nações sempre condiciona as lutas operárias, concebidas por cima das fronteiras nacionais.

(GONZÁLES, H. *A comuna de Paris: os assaltantes do céu*. São Paulo: Brasiliense, 1981, pp.18-19.)

Baseado no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas:

- I. Bakunin e Marx são considerados conspiradores esquerdistas, envolvidos diretamente nas lutas revolucionárias do período, no entanto, eles possuem distinção entre si sobre o processo de encaminhamento das lutas.**
- II. A igreja infiltra monges conspirativos na reunião realizada em Saint Martin's Hall e de suas exortações disfarçadas em normas de política internacional, sugerem a eliminação das fronteiras nacionais, atitude realizada pela instituição religiosa à qual pertencem.**
- III. A primeira Associação Internacional dos Trabalhadores, apesar da presença de Marx, foi dominada pela ideologia religiosa proveniente da bula do papa Pio XI, que declara a importância do operário como servo da igreja.**
- IV. A exortação do texto, da segunda metade do século XIX, indica a necessidade dos trabalhadores de compreenderem e, assim, desvendarem os mistérios das lutas políticas estabelecidas pelas fronteiras dos estados-nações.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

G A B A R I T O

Questão	Alternativa correta	Assinalada
1	D	
2	E	
3	D	
4	C	
5	E	
6	B	
7	D	
8	B	
9	A	
10	E	
11	B	
12	A	
13	C	
14	E	
15	C	
16	D	
17	C	
18	A	
19	A	
20	B	
21	D	
22	C	
23	E	
24	B	
25	A	
26	B	
27	A	
28	C	
29	E	
30	B	
31	D	
32	D	
33	C	
34	E	
35	D	
36	A	
37	B	
38	C	
39	E	
40	A	